



---

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA REVITALIZAÇÃO DA ENTREGA MATUTINA NO CDD ARIQUEMES.**

**Projeto piloto a ser implantado em todo Estado.**

**Acompanhamento: Esion Geber Almeida de Lacerda – Dirigente Sindical**

**Dia de acompanhamento: 24, 25 e 26 de março 2015**

A mudança de horário de distribuição foi uma reivindicação do sindicato em conformidade com os anseios dos carteiros, por entender que a distribuição pela manhã diminuiria a exposição ao sol que a tarde é mais prejudicial à saúde e traz um desgaste maior, conseqüentemente, tornando o trabalho um exercício penoso. Fatos que foram comprovados pela ECT em locais que aconteceram a mudança de horário, diminuindo assim o absenteísmo.

A revitalização da entrega matutina em Ariquemes foi um compromisso da ECT com os trabalhadores, em resposta às denúncias do SINECT/RO de que o projeto piloto em Rondônia estava sendo colocado de "goela a baixo" sem o devido preparo dos gestores que estavam executando o serviço. A ECT se comprometeu a mandar um TÉCNICO para fazer a revitalização do projeto.

No dia 24 de março, quando me apresentei ao "técnico" o próprio me informou que não era técnico e sim carteiro, questionado pelo tempo de serviço como carteiro, foi-me informado pelo mesmo, que tinha aproximadamente quatro anos de empresa.

O que se percebeu em Ariquemes desde o primeiro dia da implantação do novo horário de distribuição, foi à implantação de uma nova forma de TD e SL, que agora passa a ser por CEP, sendo esse o principal gargalo na distribuição, causando uma sobrecarga de serviço para os carteiros, pois em Ariquemes as correspondências em uma quantidade expressiva, não tem CEP correto, **(o sindicato reivindicou somente a mudança de horário, em nenhum momento um novo sistema de TD e SL).**

Os carteiros informaram que a dificuldade se dá pela forma de cepeamento em Ariquemes, que é por quadra, o que dificulta a SL, dividindo o mesmo trecho em vários compartimentos do escaninho, e agrupando outros de trechos diferentes. Além disso, o ordenamento, que era feito por trechos e por carteiros de outros distritos (**distrito virtual**), fazia com que o trabalho depois de realizado, fosse novamente refeito pelo titular do distrito, que precisava reordenar, conforme a entrega. Esse trabalho de divisão de trechos e de ordenamento foram reformulados.

No dia 25, às 16 horas e 50 minutos houve uma tentativa de coação, pois o "técnico" falou que caso o carteiro não fizesse horas extras, poderia responder pelo resto do distrito e que seria melhor para ele (carteiro), fazer as horas extras. Foi pedido a minha presença na discussão, e foi-me informado através de documentos que o distrito do carteiro, estava com o tempo de mais de 600 minutos, bem acima da média, conseqüentemente acima da sua capacidade de entrega, o que por si só já justificava o resto. Tendo em vista ainda que a carga que chegou no dia, estava com a média de 150% a mais do normal, o que também contribui para o resto e desgastes, que eram visíveis no rosto de cada trabalhador, principalmente no que fora coagido.

Seria injusto da minha parte, dizer que não houve esforço por parte dos gestores em realizar um serviço que contemplasse os anseios de todos, porém com a forma de cepeamento e as falhas que há nele, percebe-se que ficará inviável esse novo sistema, que irá penalizar os carteiros, devido ao retrabalho que terá de ser feito, incluindo atualização do CEP e também o próprio cliente que não só



em Ariquemes, mas em todo o estado de Rondônia, não tem o hábito de atualizar o CEP em suas correspondências, um trabalho que levará tempo para ser realizado, nesse caso as correspondências serão entregues com atraso, tendo em vista o grande número de correspondências que precisarão ter o CEP atualizado. Esse trabalho de atualização do CEP estava sendo feito pelos carteiros e não está incluído na sua carga de trabalho diário.

Outro problema com esse novo sistema de TD e SL por CEP, é que em Ariquemes o SD apontou a necessidade de 02 novos distritos, sendo um especial. É certo então que o CDD ARIQUEMES está operando com distritos a menos.

Tive grande dificuldade para entender melhor esse processo, pois sempre que eu procurava algum carteiro para saber como estava o distrito, imediatamente a gestão proibia o carteiro de conversar com o sindicato, situação que inviabilizou um melhor entendimento do assunto. Saliento que em nenhum momento houve da minha parte atitude de tumultuar o trabalho, fato que pode ser comprovado pelos trabalhadores, incluindo os gestores.

Feito o acompanhamento da revitalização da entrega matutina, cheguei a seguinte conclusão: A mudança de horário tem atendido as expectativas dos carteiros do CDD Ariquemes, disso não há nenhuma reclamação, o problema está na mudança com implantação do novo modelo de TD, SL e ordenamento por CEP. Ainda na SL por CEP, há trechos com grande quantidade de objetos que são jogados sequencialmente na parte superior do escaninho e com o tempo poderá causar doenças ocupacionais.

A mudança da TD e SL por CEP trará transtorno em todos os CDD's em Rondônia, levando em consideração que em algumas cidades o MD chega a 70%, devido erro do CEP, inviabilizando a entrega matutina. A TD, SL e ordenamento por CEP dificulta mais ainda a aprendizagem, para quem não conhece o distrito. Não entendi o porquê da insistência em implantar um sistema que já foi provado, e todos gerentes presentes, estão cientes disso, que não funciona em Ariquemes. Um exemplo que reforça minha opinião é que em São Paulo no CDD implantado, o sistema de cepeamento com 25 distrito tem um total de 280 faixa de CEP, já no CDD Ariquemes com 15 distrito, tem um total de 1800 faixa de CEP.

Todos os trabalhadores informaram que o gargalo da distribuição está sendo esse processo que acompanha a entrega pela manhã, causando um resto elevado, que caso não fosse dessa forma, estaria em dia, sem resto. Disseram ainda que a mudança de horário foi uma ótima conquista. Mas até o momento ninguém entendeu o porquê da petulância em implantar algo que só traz benefício na teoria, ou para algumas unidades onde o cepeamento por trechos estão em sua grande maioria regularizados. Pelos menos em Ariquemes nenhum trabalhador conseguiu entender a necessidade desse novo modelo implantado.

O SINECTRO/RO reivindica que seja feita a implantação da entrega matutina, com a mudança somente do horário, sem outras invenções que não tem trazido resultados positivos, para não culpar o novo horário pelo resto de distribuição, evitando o desgaste e uma sobrecarga com a área de distribuição.